

farol de esposende



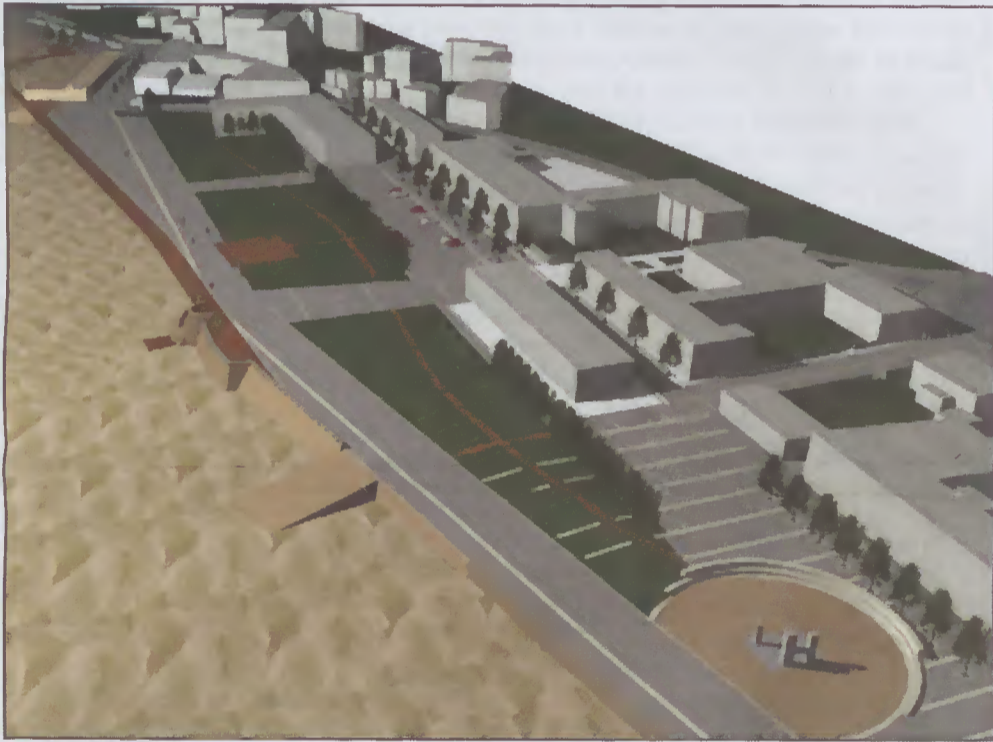
Bimensal • 0,50 • Proprietário: Forum Esposendense • Director: Nogueira Afonso • Director-Adjunto: Rua Reis • Sai às Sextas-feiras • Ano 15 • N.º 314 • 11 de Fevereiro de 2005

PORTUGAL
CTI
PUBLICAÇÕES
PERIÓDICAS
ESPOSENDE
TAXA PAGA

Requalificação da Praia de Apúlia

No passado dia 5 do corrente mês, foi dia de festa para os apulienses.

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro do Ambiente e Ordenamento do Território, Jorge Moreira da Silva, deslocou-se à Vila de Apúlia, concelho de Esposende, para presidir à cerimónia de Lançamento da Primeira Pedra das obras de Requalificação da Praia de Apúlia.



Trata-se de uma intervenção desejada há dezenas de anos pela população desta Vila e que será uma das maiores obras alguma vez realizadas no concelho. O valor estimado do investimento é da ordem dos 6 milhões de euros, tendo a Câmara Municipal de Esposende obtido uma comparticipação do Programa Operacional do Ambiente de cerca de 3,5 milhões de euros.

Concerto com João Pedro Pais na Praia de Apúlia

A cerimónia de lançamento desta obra que vai permitir dar um passo gigantesco no desenvolvimento desta zona turística, já que a Frente da Praia de Apúlia será totalmente renovada, o que levou cerca de duas centenas de populares, que mesmo com vento frio, a assistir e a fazer a festa que terminou com um grande concerto de João Pedro Pais. Um espectáculo que decorreu ao ar livre e foi gratuito.

Equipamento para acolher alcoólicos em fase de recuperação

(Ler pag.2)

Comissão Executiva de Campanha do CDS/PP esteve em Esposende

(Ler pag.2)

Três novas variantes vão nascer no concelho de Esposende

(Ler pag.3)

Contestação da "Comissão de moradores de Vila Chã" à exploração de caulino

(Ler pag.4)

Cerca de 1000 idosos festejaram o Carnaval numa Discoteca

No passado dia 2 do corrente, a Câmara Municipal de Esposende desafiou, uma vez mais, os idosos do concelho para festejarem o Carnaval com enorme folia. A festa realizou-se novamente na Discoteca Pacha, em Ofir (Fão), uma tarde diferente que tem vindo, ao longo dos anos, a captar a adesão dos mais velhos, que não dispensam uma oportunidade para dar um "pezinho" de dança.



Este ano, cerca de 1000 idosos que, aderiram ao evento, envergaram as suas fantasias e animaram a festa com um divertido desfile, que reservou prémios surpresa para a melhor máscara individual e para o melhor casal.

A animação da festa vai esteve a cargo do DJ da discoteca, de um grupo musical e de alguns palhaços que nas enormes andas se encarregaram de divertir os idosos.

A tarde foi de grande diversão, a imaginação impera entre os idosos, que surpreenderam encarnando figuras fantásticas como o "Zorro", "Bruxas", "Frades e Freiras", "Travestis", "Punk's", entre muitas outras. Marília Regado e Manuel Enes, ambos com 72 anos e residentes em Apúlia, foram o par vencedor do desfile de Carnaval do ano passado, que se apresentaram trajados "como aqueles que deitaram as torres gémeas abaixo", conforme fizeram questão de referir na altura.

Crianças com fantasias ambientais coloriram as ruas da cidade de Esposende



(Ler pag.3)

Equipamento para acolher alcoólicos em fase de recuperação

No passado dia 29 de Janeiro foi inaugurado o edifício da Comunidade de Inserção Social de Esposende, da Associação Esposende Solidário, um equipamento situado na freguesia de Curvos, que está preparado para acolher alcoólicos já em fase de recuperação.

Na cerimónia de inauguração desta infra-estrutura estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal, João Cepa, e o Governador Civil do Distrito de Braga, José Araújo, entre outras individualidades. A Comunidade de Inserção Social constitui um espaço aberto aos utentes de ambos os sexos, já em processo de recuperação alcoólica, onde desenvolverá um conjunto de apoios que vão desde o apoio psicológico, social, familiar, até à integração profissional.

Antes deste acto, João Cepa presidiu às cerimónias que deram início às obras de construção de mais dois equipamentos de apoio à população concelhia. Pelas 10 horas, o Presidente deslocou-se à Vila de Fão para proceder ao Lançamento da Primeira Pedra do Centro Social das Pedreiras, um equipamento promovido pela Santa Casa da Misericórdia de Fão e que compreende Centro de Dia e ATL.

Às 11 horas, foi a vez da população de Mar receber João Cepa que se deslocou a esta freguesia para colocar a Primeira Pedra do Centro Cívico, um edifício destinado à Sede dos Escuteiros.

COMISSÃO EXECUTIVA DE CAMPANHA DO CDS/PP ESTEVE EM ESPOSENDE

A Comissão Executiva de Campanha do CDS/PP, fazendo um périplo por alguns concelhos do Distrito de Braga, esteve também em Esposende, no Auditório do Turismo, para apresentar os seus candidatos ao próximo Parlamento. Nuno Melo, Presidente do Grupo Parlamentar e cabeça de lista pelo distrito de Braga, apresentou as principais preocupações que o CDS/PP tem para o Distrito e especificamente para este concelho.



Na sua intervenção, Nuno Melo relevou a importância do ambiente na agenda do partido. O desenvolvimento a par da preservação do ambiente são a chave do futuro para um País onde o respeito pelos recursos naturais são decisivos para o desenvolvimento desta região e deste concelho, especialmente no que se refere à pesca e à indústria com ela relacionada. Na sequência da visita a Esposende a comitiva foi convidada a conhecer a ASCRA, onde se verificou mais um bom exemplo no distrito de Braga do bom funcionamento da acção social e do papel fundamental no apoio às famílias mais carenciadas.

AGRADECIMENTO

MANUEL FRADIQUE GONÇALVES SOUTO



A Família vem, por este meio e muito Reconhecidamente, agradecer a todas as pessoas que lhe manifestaram o seu pesar e solidariedade aquando do falecimento, funeral e Missa do 7.º dia do seu ente querido, bem como às que, por qualquer outro modo, se associaram no momento da sua dor e aproveita para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A FAMILIA

RECOLHAS DE SANGUE



A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

13 de Fevereiro, Hospital, em Fão

20 de Fevereiro, Centro Paroquial, em Marinhas

TESOURADAS

Por Neco

“MORREU O ERNESTO...”

Foi no dia trinta do mês passado, domingo á tardinha que a notícia correu célere pela cidade, tão célere como ele passava pedalandando pelas ruas de Esposende diariamente. A notícia espalhou-se, correu de boca em boca. Morreu o Ernesto, aquele que todos os dias, nos fazia recuar no tempo com o agudo toque da corneta que de há muitos anos ainda conservava na sua bicicleta, objecto que há cerca de trinta a quarenta anos caiu em desuso. O certo é que o Ernesto se mantinha fiel à tradição e tinha uma certa vaidade quando espremia a pêra da corneta. E como disse aqui nesta coluna numa breve referência (não vai há muito tempo) ele tocava houvesse ou não corrente eléctrica. Quem não conhecia o Ernesto! Aquele que já era uma figura típica de Esposende embora oriundo da freguesia de Marinhas. O Ernesto era típico pela corneta e pela boina em forma de disco que sempre usou com vaidade e postura. Mas este típico não se ficava por aqui, era um animador de festas com alegria esfuizante e contagiante e um óptimo dançarino sempre disposto a dar ao pé e damas não lhe faltavam. Dançar! Dançar era o que ele gostava de fazer, este homem que era bom, que respeitava e a quem todos respeitavam, sempre solícito para quem o solicitava fosse para o que fosse. Vai fazer muita falta às pessoas de poucos recursos que o ocupavam com o concerto de guarda-chuvas com varetas partidas. O Ernesto morreu a fazer aquilo que mais gostava, a dançar. Nunca ele pensou que naquela tarde em plena festa de Santo Amaro a morte tinha encontro marcado com ele naquela que seria a última dança ... a dança da morte. O Ernesto tombou para nunca mais se levantar. Em Esposende ficou um vazio, e a corneta do Ernesto nunca mais se ouvirá. Como outros típicos que já passaram este homem ficará na história desta cidade, como homenagem a este simples, que era um homem bom. Que o Ernesto descanse em paz.

Deixando coisas tristes para trás, vamos fazer uns reparos. Então reparei que a rua dos bombeiros e mesmo em frente ao quartel destes, quem por lá transitar a pé está sujeito a levar uma panada de algum carro, porque o passeio encostado á esplanada do quartel é tão estreito que estando lá carros estacionados e com os arbustos da floreira não dá para passar, e do lado oposto (lado do relvado) não tem passeio e as pessoas são obrigadas a transitar pelo meio da rua. Já agora aproveitava para perguntar, quando é a vez de um arranjo naquela praça situada no centro da cidade e que mais parece um campo de pasto. O que é que está previsto para aquele local? Parece que aquele espaço está esquecido. Todos sabemos que aquele local está a pedir um funcional e bonito chafariz, árvores, jardins e bancos e não é preciso ser muito esperto para ver isso, até porque o local é abrigado.

Queixam-se moradores da Urbanização Dr. Bernardino Amândio, da falta de um contentor naquela zona, e que têm que se deslocar às traseiras do ciclo preparatório para depositar uma saca de lixo, a qualquer hora do dia, já que o carro do lixo só passa à noite. Aqui fica o reparo para que o encarregado satisfaça essa lacuna.

Está de parabéns a Casa Pequena e o seu Maioral, pelo asseio, limpeza e melhoramentos introduzidos no nosso cemitério. Vê-se a olho nu a diferença de limpeza e ordenamento desde que aquela autarquia o chamou a si para gerir aquele espaço. O respeito que aquele espaço merece já deveria de ser compreendido há muitos anos atrás, pois ali é a futura casa de nós todos e concerteza já é morada de muitos que assim o não compreenderam. Estás de parabéns Zé!

Pelo que me constou, de passagem por Esposende estiveram Engenheiros da empresa sueca que montou os passadiços e cais de atracagem nas marinas. Pelo que me disseram ficaram admirados por ver algumas daquelas estruturas a degradarem-se e por nunca ninguém ter reclamado, quando o prazo de reclamação é de dez anos. Pelo que disseram foi a primeira vez que isso aconteceu. A quem pertencem as marinas? Quem é que deveria de ter reclamado?

Quem percorre a cidade, nota que a onda de vandalismo que há tempos atrás ia fazendo uma burricadas um pouco por toda a cidade, é onda que se está a ir. Ainda bem!

E como sempre por falar em onda que se está a ir lembrei-me de um senhor cá do burgo que se gabava de não haver mulher que lhe resistisse e tinha-se como grande galador. Certo dia meteu-se com uma forte mulher, lá para os lados da zona industrial, que acedeu aos seus galanteios. O nosso valentão estava com a fera dominada, e a meio de pleno acto sexual, esta começou a bufar e a ornear como vaca a parir. O valente assustado, interrompeu o acto, arregalou os olhos e exclamou:...Oh raio de mulher, estás-te a ir ou estás-te a vir!? Dito isto levantou-se apressadamente e com as calças na mão desatou a correr estrada fora, em direcção a Esposende.

É caso para lembrar aquele cantar ao desafio. O cantador já fugiu e leva as calcinhas na mão...

Não acreditam?

P.S.: O título das tesouradas do número anterior, e por motivo alheio á nossa vontade, saiu com uma gralha, e onde se lê ECCO HOMO deve ler-se ECCE HOMO. Por tal lapso pedimos as nossas desculpas.

Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção

Preços do «Farol de Esposende»: Assinatura Anual – País 12,00 Euros; Estrangeiro 13,00 Euros; Número avulso 0,50 Euros; Assinatura de apoio a partir de 15,00 Euros
«FAROL DE ESPOSENDE» - Quinzenário - Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende • Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 – 4740 – 243 Esposende – Telefone/Fax 253 96 48 36 • NIPC: 502 416 360 • Direcção do Forum Esposendense: Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José REIS Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria.

• Redactores Permanentes: João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Dr. A. Bermudes, Dr. Rui Cavalheiro • Colaboradores Permanentes: Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dr.º Ivone B. Magalhães, Eng.º José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luis Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng.º Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas; • Correspondentes: Antas: Nereides Martins; Belinho: Juvenal Amorim; Curvos: Dr. Sérgio Viana; Fão: Prof. António Peixoto; Forjães: Dr. Carlos Sá; Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha; Gemeses: Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã; Mar (S. Bartolomeu): Dr. Maranhão Peixoto; Rio Tinto: António Ferreira Vilaça • Paginação: Eliana Lopes • Impressão: Graficameres, Lda. – Amares • N.º de Registo 114969/90 • Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares • email: jornalfaroldeesposende@sapo.pt.

Três novas variantes vão nascer no concelho de Esposende

O concelho de Esposende mais um passo importante no seu desenvolvimento com a assinatura de um protocolo entre a Câmara Municipal e a empresa Estradas de Portugal, visando a construção de mais três novas variantes, uma aspiração com mais de 10 anos.



Durante a cerimónia que decorreu no passado dia 3 do corrente mês nos Paços do Município, na presença do Secretário de Estado Adjunto e das Obras Públicas, Jorge Costa, o Presidente da Câmara sublinhou a importância da Variante de Marinhas "que vai ligar a Estrada E.N. 13 a uma zona onde se encontra localizado o Estádio e a Escola E.B. 2 3 de Marinhas"; da Variante de Ofir, "que permitirá estabelecer a ligação da E.N. 13 à Zona Turística de Ofir, resolvendo os problemas gravíssimos de circula-

ção existentes"; e da Variante Norte de Apúlia (1.ª Fase), a qual vai permitir uma ligação directa e rápida entre a Zona de Cedovém — muito procurada por causa das praias — e a A28 (IC1).

João Cepa deu a conhecer os motivos que o levaram à concretização deste protocolo, que implicou a assinatura de um Auto de Transferência que prevê a integração na rede municipal do concelho da E.N. 2005-1 (entre os Km 1,346 e 7,427) e da EN 305 (entre os Km 46,300 e 55,44). O Presidente da Câmara começou por salientar a importância da proximidade dos cidadãos das entidades responsáveis por estas vias. "A partir de agora, as Juntas de Freguesia vão passar a poder resolver mais rapidamente os problemas das populações". Por outro lado, o autarca entende, que apesar das responsabilidades acrescidas da Autarquia ao assumir a administração destes troços, a gestão urbanística estará agora facilitada. Ao transferir para a administração local a gestão destas, o Governo compromete-se a apoiar a Câmara Municipal na construção das variantes, sendo também esta uma das razões que levou João Cepa a assinar este protocolo de colaboração.

A dificuldade encontrada pela Autarquia na aquisição dos terrenos para a construção das variantes levou o autarca a fazer um apelo à população. "Tem sido muito difícil para a Câmara Municipal adquirir os terrenos e por isso faço o apelo às pessoas para que tenham consciência da importância destas vias para o concelho e que entendam que os seus terrenos serão valorizados com a sua construção".

Refira-se que a construção das variantes implica um investimento previsto de cerca de 3,6 milhões de euros, sendo a participação máxima do FEDER de 2 milhões de euros. A diferença (45%) deverá ser assegurada pela Câmara Municipal.

Quanto aos custos futuros de manutenção das variantes, o Secretário de Estado garantiu "que o Governo não vai virar as costas às autarquias e por isso vamos arranjar uma forma de não serem só as câmaras a suportar esses custos. O diploma legislativo não está aprovado, mas está pronto e prevê a criação de um fundo para a manutenção das estradas que deverá ser utilizado não só pela empresa Estradas de Portugal, mas também as câmaras".

Jorge Costa fez ainda alusão a outros investimentos a realizar no concelho de Esposende, nomeadamente a construção da variante de Forjães, que fará a ligação da Vila de Forjães à A28 e a variante à E.N. 103-1, que ligará o nó de Esposende da A28 à freguesia de Vila Cova, concelho de Barcelos. A conclusão do IC14, que liga os concelhos de Esposende e Barcelos, cuja conclusão está prevista para o final do ano, foi outro dos investimentos referidos, a par das obras de recuperação da Ponte de Fão, cujo prazo para apresentação de propostas termina a 28 de Fevereiro, pelo que as obras deverão ter início no mês de Março.

ÁGUA...BEM ESTAR... CONVÍVIO...ALEGRIA...MOVIMENTO...

A população menos jovem do concelho de Esposende, no âmbito do Projecto "O Desporto não tem idade" promovido pela Câmara Municipal e pela Esposende 2000 EM, tem frequentado sessões de Hidroginástica nas Piscinas Foz do Cávado.



As actividades desenvolvem-se às quintas-feiras de manhã e destinam-se aos Utentes dos centros de dia das instituições do concelho e a outros utentes com mais de 65 anos que façam a inscrição nas Juntas de Freguesia.

Este programa visa essencialmente proporcionar às pessoas da faixa etária com menos hábitos desportivos, um conjunto de actividades que lhes proporcionem momentos de convívio num ambiente tão relaxante quanto é o meio aquático.

Crianças com fantasias ambientais coloriram as ruas da cidade de Esposende

No passado dia 4 do corrente mês, as ruas da cidade de Esposende foram invadidas com a folia de Carnaval das 1600 crianças e dos 150 idosos que participaram no desfile "Fantasia Ambiente" promovido pela Câmara Municipal de Esposende.

Mascarados a rigor com figuras como o Batman, os Super Heróis, o Robim dos Bosques entre muitas outras personagens, a Natureza e o Ambiente estiveram em destaque com os fatos de materiais recicláveis como papel, plástico, tecido, e latas, entre outros.

Promovida pelo sexto ano consecutivo, esta acção que se insere no Projecto de Educação Ambiental, este ano, excedeu as expectativas, não só no que diz respeito ao número de participantes, mas também na qualidade e originalidade das fantasias.



A animação esteve a cargo de uma Escola de Samba, que acompanhada dos Super Heróis de andas divertiram a pequenada, os idosos e as centenas de espectadores que não quiseram faltar à festa, onde a alegria e a euforia foram os ingredientes de todo o percurso, que teve início no Largo Rodrigues Sampaio e terminou com um lanche no Parque Radical.

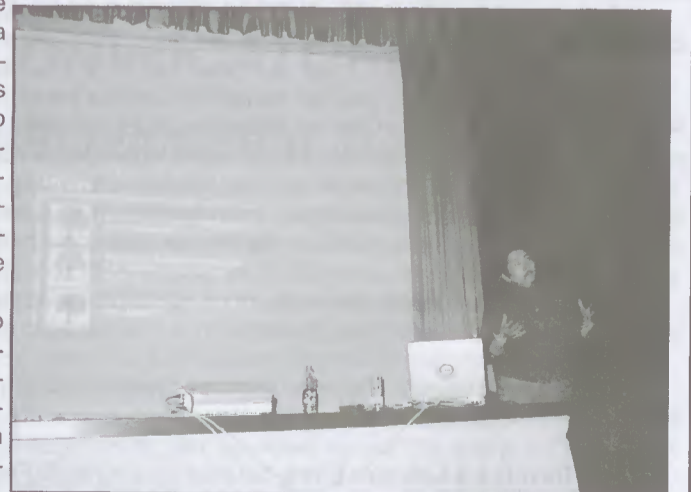
Jardineiros melhoram conhecimento sobre "poda de árvores ornamentais"

Alertar e esclarecer para os danos irreparáveis causados nas árvores, nas épocas das podas, foi o objectivo da Acção de Formação "Poda de árvores ornamentais" que a Câmara Municipal de Esposende levou a efeito, a semana passada.

Dirigida por responsáveis e funcionários das Juntas de Freguesia e funcionários dos Serviços de Parques e Jardins da Autarquia, a acção de formação contou ainda, com os alunos do curso de Formação Técnica de Espaços Verdes e Reabilitação do Património Natural da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE).

A sessão ficou a cargo da oradora Ana Júlia Francisco, Presidente da Sociedade Portuguesa de Arboricultura e técnica da Divisão de Jardins da Câmara Municipal de Lisboa, que procurou sensibilizar os formandos para a necessidade de respeitar o equilíbrio natural da árvore e da sua fisiologia.

Os formandos ficaram assim consciencializados para a importância das técnicas de arboricultura e perceberam que a delapidação do património arbóreo pode ser um dano irreparável que origina, a médio/longo prazo, situações incomportáveis. O abate de árvores com dezenas de anos, que poderiam atingir as centenas de anos de vida e tornar-se designação de interesse público, pode ser uma das consequências originadas pela falta de conhecimento de quem trabalha na área dos jardins.



Contestação da “Comissão de moradores de Vila Chã” à exploração de caulino

Na última edição deste quinzenário, noticiámos o protesto verificado em Vila Chã, no dia 24 de Janeiro, contestando a exploração de caulino no jazigo mineral, localizado no lugar do Descampado, naquela freguesia. Hoje, divulgamos a posição da empresa exploradora, a Campados – Caulinos do Norte, S.A..

Segundo os responsáveis, muito estranham a contestação e as queixas apresentadas pela auto-denominada “Comissão de moradores de Vila Chã”, relativamente à sua exploração de caulino – contrato C-80, pois todas as respostas e esclarecimentos foram já dados à referida Comissão, Junta e Assembleia de freguesia de Vila Chã, pela Campados – Caulinos do Norte, S.A., numa reunião realizada há algum tempo atrás, entre todos, nas suas instalações. A empresa fez-se representar nessa reunião pelo presidente do conselho de administração e dois dos seus colaboradores que responderam e prestaram todos os esclarecimentos solicitados.

Quanto à exploração do mineral, um dos pontos referido pela Comissão de Moradores, a empresa defende que está a ser feita de acordo com todas as normas legais aplicáveis e com as regras da técnica mineira, estando devidamente vedada e assinalada. Trata-se de uma exploração a céu aberto, única forma de explorar este tipo de jazigo mineral. É uma empresa que não produz efluentes e/ou resíduos poluentes e com impacto visual temporário, uma vez que as zonas completamente exploradas vão sendo recuperadas progressivamente. Os terrenos irão assim ficar com aspecto idêntico ao anterior à exploração.

Um outro ponto posto em relevo pela Comissão de Moradores foi o dos efeitos de descargas poluentes para o rego de Peralta. Nesta matéria, a Campados – Caulinos do Norte, S.A. afirma que não são efectuadas de todo recargas no rego do Peralta. A empresa possui grandes reservas de água para o processo de lavagem do caulino. Esta água é consecutivamente reaproveitada (circuito fechado) e reposta para o processo. Grandes volumes de água são necessários para o processo produtivo pelo que descargas de água só trariam o prejuízo para a empresa. Esta água não é de todo poluente, pois não são utilizados produtos tóxicos industrialmente. Houve um inverno muito chuvoso há cerca de 3-4 anos atrás que provocou um transbordo da bacia de decantação de estéreis (areia fina e algum caulino de granulometria mais grosseira, sem valor comercial – material inócuo) para um terreno vizinho e daí para o referido regato, no entanto, tratou-se de uma situação pontual que foi imediatamente corrigida. Várias fiscalizações foram já efectuadas à empresa neste sentido pelos organismos competentes, tendo apenas sido aplicada uma coima referente à situação acima mencionada.

As questões de segurança têm sido continuamente verificadas pelos organismos de tutela sem aplicação de qualquer coima até ao momento uma vez que as condições exigidas por lei estão a ser cumpridas.

De facto, tiveram lugar duas derrocadas de terrenos, sendo que a primeira foi prontamente reparada e quanto à segunda foi em terreno que já pertence à Campados, S.A. e que será explorado brevemente. Não há nem nunca houve habitações em perigo.

Relativamente ao apontado ruído nocturno, os responsáveis dizem que, na reunião que tiveram com a “Comissão de Moradores” apenas foi mencionada a reclamação de uma pessoa acerca do barulho específico de uma máquina, uma vez que uma situação anterior, relativa ao barulho de um motor, do qual se teriam queixado outras pessoas, tinha já

sido há muito resolvida. Este último barulho foi eliminado não havendo qualquer queixa desde então. Quanto à questão de acessos cortados a propriedades agrícolas e florestais, dizem ser totalmente falso. A empresa não cortou qualquer acesso a qualquer propriedade não tendo por isso conhecimento de qualquer queixa nesse sentido. E sobre o desaparecimento da água nos poços, afirmam que todas as situações que chegaram ao conhecimento da empresa e que possam eventualmente ter sido causadas pela actividade mineira foram repostas, tendo a Campados – Caulinos do Norte, S.A. assumida todos os encargos inerentes à reposição de água às pessoas que foram afectadas, nomeadamente, o afundamento de alguns poços, colocação de “água da companhia” e pagamento de contas da água. Água de reserva da empresa, um motor e a respectiva energia foi também disponibilizada para a rega das culturas agrícolas até todas as situações de falta da mesma terem sido resolvidas.

No que se refere à inviabilização de construções, sustentam os mesmos responsáveis que em quase cerca de uma centena de pareceres, relativos à construção e/ou reconstrução de habitações, solicitados à Campados, S.A. pela Direcção Regional de Economia do Norte, por se encontrarem em zona concessionada, apenas dois, até ao momento, mereceram parecer desfavorável por se situarem sob jazigo mineral de caulino, técnica e economicamente possível e recomendável a ser explorado, e se encontrarem em zona de preservação estratégica relacionada com o futuro da concessão. No entanto, a empresa sempre se disponibilizou a dialogar com os respectivos requerentes e proprietários dos terrenos, no sentido de se encontrar uma solução favorável a ambas as partes.

Relativamente ao trânsito de camiões na freguesia de Vila Chã, defendem que não incumbe à empresa regular e dispor sobre o trânsito nas vias públicas. No entanto houve já várias reuniões com a Câmara Municipal de Esposende e com a Junta de Freguesia de Vila Chã no sentido de alcançar uma solução que, não prejudicando os legítimos interesses e direitos desta Empresa, permita resolver os problemas suscitados.

Estranham que a “Comissão de Moradores” só se refira a esta empresa, quando existe também uma pedreira de média dimensão, que fica muito próxima da Campados, S.A., com um trânsito considerável de camiões de grande porte, com cargas extremamente pesadas, a passar pelas mesmas vias da freguesia, não sendo tal facto contestado pela mesma.

Por fim, e no que respeita ao aterro de resíduos perigosos, refutam a afirmação de Comissão de Moradores, afirmando ser totalmente falso. A recuperação dos terrenos explorados está em cerca de 90-95% a ser feita com materiais que não estão a ser aproveitados, das próprias explorações, isto é são produtos naturais e locais. Trata-se de uma areia fina e algum caulino, sem valor comercial, resultante da lavagem do material em bruto explorado (material este que já se encontrava no sub-solo, localmente) e que, por isso, apenas é utilizada para enchimento das antigas explorações. Além deste material, apenas se aceitam terras de escavação, ou seja, material natural, não processando industrialmente para ajudar e acelerar a recuperação dos terrenos já explorados.

A Administração da Campados – Caulinos do Norte, S.A. diz-se atenta para que a exploração decorra no cumprimento da Legislação Mineira e para que dela não resultem prejuízos para ninguém.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005



JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE

EDITAL

- JOSÉ EDUARDO SOUSA FELGUEIRAS, PRESIDENTE DA JUNTA DA FREGUESIA DE ESPOSENDE:

- **TORNA PÚBLICO**, no uso das competências que lhe estão atribuídas através de Protocolo celebrado com a Câmara Municipal de Esposende, que, nos termos do disposto no art.º 42º do Regulamento do Cemitério Municipal de Esposende, é intenção da Junta da Freguesia de Esposende declarar abandonado o jazigo nº 101 do 3º talhão sito no Cemitério Municipal de Esposende, em virtude de o seu concessionário não ser reconhecido ou residir em parte incerta e não exercer o seu direito há mais de dez anos.

- Assim, são citados, pelo presente, todos os interessados para, no prazo de sessenta dias a contar da presente data, procederem à reivindicação que achem ter direito.

- Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo.

- E eu, **David Luís Loureiro Eiras**, Secretário da Junta da Freguesia de Esposende, o redigi e subscrevi.

Secretaria da Junta de Freguesia de Esposende,
25 de Janeiro de 2005

O Presidente da Junta da Freguesia

José Eduardo de Sousa Felgueiras

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005



CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

FERNANDO JOÃO COUTO E CEPA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO nos termos e para efeitos previstos no art.º 117 do Código do Procedimento Administrativo que durante o período de TRINTA DIAS, a contar da publicação do respectivo Edital no Diário da República, á submetida a inquérito público o projecto de Regulamento Municipal de Licenciamento e Funcionamento de Esplanadas, conforme deliberação do órgão executivo municipal tomada em 13 de Janeiro de 2005, anexo ao referido Edital, do qual faz parte integrante.

Assim, em cumprimento do disposto no art.º 118º daquele Código, se consigna que a proposta está patente, para efeito, durante o período antes referenciado, no átrio do edifício dos Paços do Município, Departamento da Administração Geral, para e sobre ela serem formuladas, por escrito, perante o Presidente da Câmara Municipal.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Aviso e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município,
18 de Janeiro de 2005

O Presidente da Câmara,

Fernando João Couto e Cepa

ANTASpor: *Nereides Martins***ASSALTANTES POUCO LEVARAM MAS FIZERAM MUITO ESTRAGO**

Foi tudo muito rápido. Os assaltantes chegaram e dispararam treze tiros (pelas cápsulas deflagradas), quebraram a vitrina, danificaram algumas prateleiras e levaram uma gaveta onde normalmente tem documentos e dinheiro, uma prova que, No grupo malfeitor, alguém



conhece os hábitos da casa.

Os meliantes não foram vistos e ninguém sabe o número de elementos que chegaram ao estabelecimento do Sr. Delfim Gonçalves, rua Foz do Neiva, esquina com a estrada Nacional n.º 13, por volta das 2:30 horas da madrugada de sexta-feira, dia 21 de Janeiro, e, dispostos a tudo, dispararam em direcção à principal montra da loja, porém a dificuldade em quebrar o vidro dificultou a acção dos larápios e apenas uma pequena gaveta sem valor foi retirada do lugar.

O proprietário da loja chamou a GNR de Esposende para averiguar a ocorrência e lamenta os danos praticados nas prateleiras e o vidro da vitrina, prejuízos calculados em 600,00 €. Até ao fecho deste número, nada foi descoberto.

CRUZAMENTO DOS ACIDENTES

Os condutores que circularem na Estrada Nacional n.º 13 facilmente vão detectar um grave problema no cruzamento da rua Foz do Neiva, em Antas. Neste local foram instalados semáforos e, pela segunda vez, não vieram resolver o problema das entradas e saídas das duas artérias e os choques de veículos são constantes.



Os semáforos instalados na estrada Nacional n.º13 fecham quando o veículo ultrapassa determinada velocidade e, na maioria dos casos, é aqui que está o grande problema, um poderá estar fechado e o outro estar aberto e os veículos que saem da rua Foz do Neiva ou da rua Apolinário Rios, para atravessarem a via ou seguirem para o Norte ou para o Sul pela Estrada Nacional n.º13, são apanhados de surpresa pelos veículos que, naturalmente, circulam devido ao semáforo estar aberto. Na opinião dos usuários e para que nas artérias possam entrar e sair normalmente, "os semáforos deveriam fechar e abrir simultaneamente". O trecho é bastante movimentado e os acidentes são constantes. O último aconteceu no dia 28 de Janeiro, felizmente sem vítimas, apesar do aparato.

FALECEU

Aos 30 anos de idade, Jorge Humberto Faria Viana Alves, solteiro, residente à rua do Monte, Antas, filho de Lúcia de Jesus Faria Alves e de Sebastião Viana Alves.

Jorge Humberto, muito querido pelos parentes e amigos, teve morte instantânea, num acidente de trabalho, na empresa onde trabalhava, há aproximadamente 12 anos. Tudo aconteceu dia 31 de Janeiro, pelas 16 horas.

Seu corpo foi velado na Casa da Paz e sepultado dia 2 de Fevereiro, no cemitério de S. Paio de Antas, depois de ser rezada a missa com a Igreja Paroquial lotada de parentes e amigos, uma prova da estima que a comunidade nutria pelo jovem Jorge Humberto, que nos deixou a todos com muitas saudades.

Seus pais, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem individualmente, vêm, muito sensibilizados, agradecer por este ÚNICO MEIO a todas as

personas que se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, assim como a todas as pessoas que assistiram à missa do sétimo dia, em sufrágio de sua alma.

RIO TINTOpor: *A. Vilaça***A Nossa Escola**

No passado dia 10 de Janeiro, os nossos alunos, finalmente, mudaram-se para o remodelado edifício. Foi este, pois, o verdadeiro dia de Inauguração. Estavam alegres e satisfeitos, o mesmo sucedendo com o pessoal docente e auxiliar, que vêem assim melhoradas as suas condições de trabalho. Uma palavra de agradecimento à Autarquia pela cedência das instalações da Junta de Freguesia, enquanto decorreram as obras. Naturalmente as salas então ocupadas vão ser pintadas de novo. Será uma obrigação das entidades responsáveis pelo Ensino Escolar, suportarem os custos inerentes. Não é favor, é um dever!

Placas de Informação

Foram recentemente colocadas pela Junta de Freguesia, indicando lugares por nós conhecidos, mas que tem a particularidade de dar a conhecer a quem passa locais de lazer e informação pública, pois, como é sabido (e sucede com muita frequência), pessoas que por aqui passam solicitam na Secretaria da Junta as mais diversas informações. Ainda se está a tempo de colocar uma placa indicando a Capela da Sr.ª da Alegria ou dos Reis Magos, como monumento mais antigo da freguesia (foi construída em 1595, Sec. XVI (Rio Tinto – Sua Terra, Sua Gente, de Manuel Albino Penteadado Neiva). Esta encontra-se degrada... Existem subsídios do Estado para tantas coisas, porque não para recuperação de Património Cultural que, mesmo sendo particular, muito diz e representa para toda a população?

Infausto Acontecimento

No passado dia 23 de Janeiro, inesperadamente, faleceu, na sua residência, sita no lugar da Capela a Ex.ª Sr.ª Eugénia do Vale Rodrigues, viúva, de 88 anos de idade. Pessoa muito querida nesta freguesia, era mãe do Sr. Joaquim do Vale Rodrigues e das Sr.ªs Maria Gracinda Rodrigues Cachada e Maria Manuela Rodrigues Dourado. Sogra dos Srs. José Fernandes Cachada e Salvador Miranda Dourado. Após as cerimónias fúnebres, foi a sepultar no cemitério local.

À família enlutada, em nome deste jornal, os nossos sentidos pêsames e que descanse em paz.

FÃOpor: *A. Peixoto***TOPONÍMIAADIADA**

Soube na última sessão da Assembleia de Freguesia que o assunto referente à toponímia local ficou a aguardar por melhores dias, para "acalmar os ânimos", julgamos nós, devido a desentendimento entre os elementos da assembleia, designados para o efeito.

A escolha de nomes para as ruas, que há muito permanecem no anonimato e/ou foram "baptizadas" ilegalmente, parece não ser uma tarefa muito difícil se os elementos que formam a equipa seguissem critérios previamente definidos e tivessem o cuidado de deixar o "coração" em casa.

No entanto, se não é fácil obter consenso, sigam o exemplo daquele presidente de câmara de uma cidade dos Estados Unidos que mudou a designação de algumas ruas "que passaram a ostentar o nome de amigos e familiares porque na sua cidade manda ele"... Façam o mesmo porque, em Fão, os que costumavam falar já não estão dispostos a perder o seu latim.

CENTRO SOCIAL DAS PEDREIRAS

No dia 28 de Janeiro teve lugar a cerimónia de lançamento da primeira pedra do Centro Social das Pedreiras, obra a cargo da Santa Casa de Misericórdia de Fão, que terá como principais objectivos o Centro de Dia e ATL. É, sem dúvida, um polo dos serviços já prestados pela Santa Casa que vai ao encontro daqueles que se situam no extremo da freguesia de Fão.

RECOMEÇARAM AS OBRAS DO PARQUE DESPORTIVO

Os trabalhos de construção do novo parque desportivo de Fão recomeçaram há dias, prevendo-se que, na próxima época, possa entrar em actividade.

A polémica gerada em torno da obra, e que todos conhecemos, foi lamentável porque provocou o afastamento daqueles que mais investiram no clube. Já nos habituamos a ver afastados das instituições locais, muitas vezes por falta de um diálogo sensato e moderado, os que mais defendem os interesses de Fão, chegando-se a perder apoios preciosos, quer em termos monetários, quer em espólio artístico. Certamente todos sabem do que se trata, não sendo, por isso, necessário concretizar.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005

CONVOCATÓRIA**ASSEMBLEIA GERAL DA ACICE**

Nos termos dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, convoco os sócios para uma reunião de Assembleia Geral, a realizar no próximo dia 22 de Fevereiro de 2005 (Terça-feira), às 21.00 horas, na sede da ACICE, sita no Largo Comandante Oliveira Martins, n.º 18, com a seguinte ordem de trabalhos:

- Apreciação e decisão do Plano de Actividades e Orçamento relativos ao ano de 2005.

Se à hora indicada não houver quórum para que a Assembleia-geral possa dar início, a reunião começará meia hora depois, com qualquer número de sócios (n.º2 do artigo 20º dos Estatutos).

Só poderão participar na reunião da Assembleia os sócios efectivos.

Esposende, 02 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Assembleia-geral

Fernando Gil Marques Pinheiro

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PREZADO(A) ASSOCIADO(A),

Nos termos do disposto no n.º2, do artigo 22º e de acordo com as alíneas a) e c) do artigo 23 dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Póvoa de Varzim, sob o n.º 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque na Póvoa de Varzim, convoco todos os associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 25 de Fevereiro, pelas 14.00 horas, no Auditório da Cooperativa Agrícola de Vila do Conde, com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Leitura da acta da sessão anterior;
- 2) Discussão e votação do Relatório, Balanço, Contas e Proposta de distribuição de excedentes do exercício de 2004;
- 3) Outros assuntos.

N.B.: O Relatório e Contas encontram-se à disposição dos Associados nos Balcões desta Caixa, a partir de 18 de Fevereiro de 2005;

Se à hora marcada não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito de voto, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças, de acordo com o n.º 2 do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 01 de Fevereiro de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º

TRIO MUSICAL

D O R É M I

Animação de Casamentos e Festas

Contacto: 964004320

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005



CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PREZADO(A) ASSOCIADO(A)

Nos termos do disposto no n.º2, do artigo 22º e de acordo com a alínea a) do artigo 23 dos Estatutos da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo da Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, CRL, Pessoa Colectiva 503750166, matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Póvoa de Varzim sob o número 00008/960223, com sede na Avenida Mouzinho de Albuquerque, na Póvoa de Varzim, convoco todos os associados que se encontrem no pleno uso dos seus direitos, a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária no dia 4 de Março, pelas 9.00 horas, no Pavilhão dos Desportos de Vila do Conde, sito na Rua D. Sancho I, em Vila do Conde (junto ao Estádio do Rio Ave), com a seguinte,

ORDEM DE TRABALHOS:

- 1) Eleição dos Sócios para preencher os cargos dos Órgãos Sociais da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Póvoa de Varzim, Vila do Conde e Esposende, para o triénio de 2005/2007

N.B.: O processo eleitoral encerrará às 19.30 horas, do dia da eleição.

Se à hora marcada para a reunião não estiverem presentes ou representados mais de metade dos associados com direito de voto, a assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças, de acordo com o n.º2 do artigo 25 dos Estatutos.

Póvoa de Varzim, 28 de Janeiro de 2005

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

António Amorim Ferreira de Matos, Eng.º

Programação de Cinema

TAXI DE NOVA YORK

Dias 11, 12, 13 e 14

Género: Acção / Comédia / Thriller

Realizador: Tim Story

Actores: Queen Latifah, Jimmy Fallon

Duração / Classificação: 97m / M12

ELEKTRA

Dias 18, 19, 20 e 21

Género: Acção / Aventura / Thriller

Realizador: Rob Bowman

Actores: Jennifer Garner, Goran Visnjic, Terence Stamp

Duração / Classificação: 96m / N/A

Jornal «Farol de Esposende», n.º 314 - 11 de Fevereiro de 2005

Cartório Notarial de Esposende

NOTÁRIO, ANTÓNIO GONÇALVES DE SOUSA

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que as folhas sessenta e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e Sessenta e dois – E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de justificação com a data de treze de Janeiro de dois mil e cinco, na qual:

- **TERESA RODRIGUES DA COSTA**, contribuinte n.º 142 004 413 a qual outorga por si e na qualidade de procuradora do seu marido **ALBERTO DOS SANTOS TORRES**, contribuinte n.º 167 537 504, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, e residentes ela na Rua da Santa, daquela freguesia de Forjães e ele habitualmente em Burzaco, Província de Buenos Aires, na Argentina, ela titular do Bilhete Identidade número 3752065, de 20/11/1.969, emitido pelos Serviços de Identificação Civil do Porto, no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que arquivo.

Declaram:

Que, ela e o seu representado marido, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte imóvel:

- Prédio rústico, composto por terreno de cultura de regadio, pinhal e mato, situado no Sítio de Amião, da freguesia de Forjães, deste concelho de Esposende, com a área de novecentos e dez metros quadrados, a confrontar do Norte com Benjamin Sá Tomas, do Sul com José Cruz Coutinho, do Nascente com Domingos Rodrigues Cruz e do Poente com Porfírio Carvalho Lima, **omisso** na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome do justificante marido sob o artigo 1.167, com o valor patrimonial IMT de 39,24 euros, ao qual atribuem o valor de três mil euros.

- Que, os mesmos não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de cinquenta anos, por doação meramente verbal que lhes foi feita por Marinha dos Santos Ribeiro e marido José Alves do Casal, residentes que foram no Lugar de Boucinho, da aludida freguesia de Forjães, por volta do ano de mil novecentos e cinquenta e dois.

- Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de cinquenta anos, cultivando-o, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com animo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

- Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

- E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende,
13 de Janeiro de 2005

O Ajudante,
(Assinatura ilegível)

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 – 4740-141-Apúlia – ESPOSENDE

Telef. 253981405 – Fax 253 983 953

E-mail; limpezas@siriuslda.com

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 – 4740 - 141 Apúlia – ESPOSENDE

ARMAZÉM: Rua da Fontela – Gandra – ESPOSENDE

Telef. 253 987 049 – Fax 253 983 953

E-mail: seprolim@siriuslda.com

DESPORTO

Coordenação de Paulo Gonçalves, Colaboração da Esposende Rádio 93.2 FM e www.esposendeonline.com

CAMPEONATO NACIONAL III DIVISÃO - SÉRIE A

04º LUGAR CONTINUA DA A.D.E.

Disputaram-se mais duas jornadas, a contar para o campeonato nacional da III divisão, e a equipa da A.D.E., plena de regularidade, somou mais três preciosos pontos, tendo em vista assegurar o mais rapidamente possível a manutenção neste escalão do futebol nacional. Nestes dois jogos, os esposendenses sofreram uma derrota, em São Torcato, frente ao Torcatense, e venceram no último domingo, no Estádio Padre Sá Pereira, o Taipas.

Face a estes resultados, a equipa de Esposende continua firme no 4º lugar, somando 34 pontos, prevendo-se que, conquistando mais seis ou oito pontos, poderá ter a permanência garantida.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Torcatense, 3 - Esposende, 0
Esposende, 1 - Taipas, 0

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES - II DIVISÃO

TAMBÉM EM JUNIORES, A.A.D.E. MANTÉM O 4º LUGAR

Para o campeonato nacional de juniores, II divisão, apenas se realizou uma jornada, tendo a equipa da A.D.E. conseguido obter mais uma vitória e, conseqüentemente, conquistar mais três pontos, facto que lhe garante continuar detentora do 4º lugar, nesta importante prova nacional, destinada aos juniores.

RESULTADO

Esposende, 5 - Macedo de Cavaleiros, 1

Futebol Feminino Campeonato Nacional da I Divisão

Fonte Boa afastada da fase final

Acabou o sonho. A equipa do Fonte Boa está afastada da fase final do Nacional da I Divisão, após a derrota averbada no reduto do Boavista, por uma bola a zero, em partida disputada no passado dia 30 de Janeiro.

Apesar de ter dominado o encontro, a equipa do Concelho de Esposende não teve sorte na hora da finalização e acabou derrotada.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Boavista, 1 - Fonte Boa, 0
Fonte Boa, 6 - Vinhós, 0

Taça de Portugal

O sorteio das meias-finais da Taça de Portugal, realizado no dia 31 de Janeiro, em Lisboa, ditou que a equipa do Fonte Boa se desloca ao reduto do Várzea, no dia 13 de Fevereiro.

Na outra partida destas meias-finais, o Murtoense vai receber no seu campo o 1º de Dezembro, de Sintra, o actual Campeão Nacional e detentor da Taça de Portugal.

Futsal Feminino

GEMESSES nas 1/2 finais da Taça A.F Braga

O GCDR Gemeses conseguiu um facto histórico, apurando-se para as 1/2 finais da Taça da A.F Braga, ao empatar a uma bola com o Gualtar.

Recorde-se que o Gemeses tinha goleado fora por 2-7 esta equipa, no jogo da primeira mão. Agora, perante o seu público, a equipa limitou-se a gerir o resultado trazido da 1ª mão e, assim, conseguiu o prodigioso facto, nunca antes alcançado.

Este trabalho, sob orientação do treinador António Pereira, tem um sabor redobrado se considerarmos que o GCDR Gemeses tem um orçamento muito reduzido, face a outros clubes de futebol feminino do concelho.

PROVAS DISTRITAIS DA A. F. DE BRAGA

ÚLTIMOS RESULTADOS

DIVISÃO DE HONRA

17ª Jornada
Cristelo, 2 - Fão, 2
Martim, 1 - Forjães, 2
Marinhas, 0 - Tibães, 0

18ª Jornada

Ruivanense, 1 - Fão, 0
Forjães, 1 - Amares, 1
a) Marinhas - Cristelo

I DIVISÃO

14ª Jornada

Tadim, 1 - Estrelas de Faro, 0
Gandra, 1 - Panoense, 1

15ª Jornada

Estrelas de Faro, - Gondizalves,
Viatodos, 2 - Gandra, 1

II DIVISÃO

12ª Jornada

Fonte Boa, 0 - Terras do Bouro, 3

Marca, 2 - Belinho, 2

Antas, 0 - Bastuço, 1

Cabanelas, 2 - Apúlia, 3

13ª Jornada

Belinho, 2 - Godinhaços, 2

Ribeira Neiva, 2 - Fonte Boa, 1

Apúlia, 3 - Sequeirense, 0

JUNIORES - 2ª Divisão

11ª Jornada

Roriz, 0 - Apúlia, 1

Forjães, 0 - Macieira Rates, 2

Antas, 3 - Vila Chã, 1

JUVENIS - 1ª Divisão

11ª Jornada

Vila Verdense, 0 - Marinhas, 2

Esposende, 3 - Gil Vicente, 4

JUVENIS - 2ª Divisão

10ª Jornada

Antas, 2 - Apúlia, 3

Oleiros, 1 - Forjães, 3

Lanhas, 1 - Vila Chã, 6

INICIADOS

11ª Jornada

MARCA, 2 - Apúlia, 1

Esposende, 2 - Ceramistas, 0

Santa Maria, 2 - Gandra, 0

Andorinhas, 10 - Antas, 0

Marinhas, 4 - São Veríssimo, 0

INFANTIS

8ª Jornada

Antas, 0 - Ceramistas, 9

Forjães, 4 - Gil Vicente, 10

Esposende, 4 - Fernando Pires, 5

São Veríssimo, 1 - Marinhas, 2

ESCOLAS

8ª Jornada

Esposende, 8 - Andorinhas, 1

Ceramistas, 10 - Antas, 0

Taça da A.F. Braga - Seniores

Forjães - Terras de Bouro

Cabanelas, Apúlia

Palmeiras - Marinhas

(Jogos marcados para o dia 19 de Fevereiro)

Paulo Gonçalves, Motard, na Repsol-Honda

Em entrevista ao Jornal "Farol de Esposende", Paulo Gonçalves, disse que a sua aposta na equipa da Repsol-Honda tem como principal objectivo chegar, mais uma vez, ao título de Enduro e de Absoluto, sem esquecer o Todo-o-Terreno, onde espera lutar por um lugar no pódio.

Uma coisa é certa, o piloto, natural de Gemeses, está muito satisfeito com o seu ingresso na equipa Falmalicense, comandada pelo consagrado Paulo Marques.

Em grande velocidade e sem papas na língua, Paulo Gonçalves reclama mais apoio ao Concelho de Esposende, concelho de que tem muito orgulho, e recorda a sua carreira cheia de êxitos. No seu palmarés já soma 17 títulos, marca que dispensa qualquer tipo de comentários.

Paulo Gonçalves vai mais longe ao dizer que este desporto motorizado tem sido um parente pobre, e dá exemplos "1000 euros", como sendo o ordenado mensal de um piloto de top, e para participar num Paris-Dakar são precisos cerca de 125 mil euros".



Canoagem

Cristiano Pereira e Pedro Moura do Náutico de Fão e Inês Saraiva do Recreativo de Gemeses, foram convocados para a Selecção Nacional de Cadetes.

O estágio decorreu no centro desportivo de Montemor-o-Velho, e serviu para preparar os atletas para uma prova internacional a realizar em Julho, em Itália.



Cristiano Pereira



Pedro Moura



Luís Coelho

A equipa técnica nacional de formação Lusa, é constituída pelos treinadores Rui Fernandes do Náutico de Prado, e Luis Coelho do Náutico de Fão.

A prova do Campeonato Regional de promessas está marcada para o próximo dia 12, em Fão, e na qual vão participar atletas dos 7 clubes filiados na Associação do Minho.

A competição terá início às 15h.

Andebol

A Equipa do Águias Serpa Pinto de Fão somou mais duas vitórias, no Campeonato Nacional da Segunda Divisão de Séniores Femininos - Zona Norte.

Últimos resultados

ASP 25 - Montigra 23

Vigorosa - ASP

Nos trabalhos da Selecção de Andebol estiveram as Atletas, Sandra Peixoto da Juventude de Mar (Juniores B) e Andreia Escrivães dos Águias Serpa Pinto (Juniores A).

Em Fão, no Pavilhão Gimnodesportivo decorreu o segundo Torneio de Andebol, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, na qual participaram oito equipas, duas do Concelho de Esposende (Juventude de Mar e Águias Serpa Pinto).

SECÇÃO DE BTT



Captação de jovens para formação nos seguintes escalões:

Iniciados - Masculino / Feminino 7 / 10 anos, no ano de inscrição

Infantis - Masculino / Feminino 11 / 12 anos, no ano de inscrição

Juvenis - Masculino / Feminino 13 / 14 anos, no ano de inscrição

Cadetes - Masculino / Feminino 15 / 16 anos, no ano de inscrição

Reunião com atletas e encarregados de educação

dia 12 Fevereiro 2005 - 15H30m - Estádio Padre Sá Pereira

OBS. - Os interessados deverão levar: 2 fotografias tipo passe; Fotocópia do seu bilhete de identidade; Fotocópia do Bilhete de identidade do Encarregado de Educação;

1º Treino / Encontro de formação: Dia 19 Fevereiro 2004 - Sábado - 9:30 h, Estádio Padre Sá Pereira

Contactos:

Associação Desportiva de Esposende - Secção de BTT

Av. Dr. Henrique Barros Lima, 4740 - 203 Esposende

Tel. - Fax - 253 964 676

Prof. Miguel Neto - 917 411 613,

Tiago Pompeu - 963 503 519,

Hugo Rocha - 966 706 638

btt-ade@clix.pt



A PATERNIDADE DE EÇA DE QUEIROZ

O ilustre Prof. José Hermano Saraiva veio defender publicamente, primeiro na RTP-2 e, depois, no EXPRESSO, que a mãe de Eça de Queiroz era uma mulher casada e, por consequência, outra senhora que não aquela de quem herdou o nome de Eça. Extrai a sua sensacional conclusão da carta escrita pelo pai do grande escritor, datada de 18 de Novembro de 1845, anexa ao seu assento de baptismo. A carta, textualmente, reza assim:

"Senhora:

Ponte do Lima, 18 de Novembro de 1845.

Recebi carta de meu pai, que novamente me recomenda a criação de meu filho, e se me oferece para mandá-lo criar no Porto, em companhia da minha família, quando a senhora nisto convenha. Espero, pois, a sua resposta para nessa inteligência escrever a meu pai.

Ele me recomenda igualmente - e também o desejo - que no Assento do Baptismo se declare ser meu filho, sem todavia se enunciar o nome da mãe. Isto é essencial para o destino futuro de meu filho, e para que, no caso se verificar o meu casamento consigo - o que talvez haja de acontecer brevemente - não seja precisa em tempo algum justificação de filiação. Espero se ponha ao nosso filho o meu, ou o seu nome, conforme deve ser.

Adeus. Acredite sempre nas minhas sinceras tenções - e agora mais do que nunca - Queiroz."

Para o pai recomendar novamente ao filho a criação do neto, que estava para nascer, é porque o filho não tinha intenção de o fazer. Só por pressão do avô é que o pai do escritor se decidiu assumir a paternidade. E, pelos vistos, a mãe também não queria criar o filho que trazia no ventre. Disso, pai e filho não tinham a menor dúvida. O tempo e os factos encarregaram-se de lhes dar razão. Pois, nem após o casamento - efectuado em 3 de Setembro de 1849 - a mãe assume a sua maternidade. O escritor nunca viverá com os pais. A mãe só assume a maternidade quando o filho é um escritor célebre e celebrado. Só em 25 de Dezembro de 1885 é que oficialmente o reconhece como seu filho legítimo, por se ter tomado necessário ao seu casamento.

Foi por essa razão, e só por essa, que o avô do escritor aconselhou o filho a omitir o nome da mãe do neto no assento de baptismo. Pois que, o importante era que constasse o nome do pai. Assim, já o avô poderia ocupar-se da sua criação, como havia prometido ao filho e veio a acontecer. E, assim também se evitaria a justificação de filiação. Pois que, não constando do assento de baptismo nenhum dos progenitores, só através daquele processo, moroso e complexo é que poderiam obter o reconhecimento da filiação, se, mais tarde, o pretendessem fazer.

Tanto o avô como o pai do escritor eram juristas. Caberá na cabeça de alguém que o Dr. Joaquim José de Queiroz, avô do escritor, pressionaria o seu filho Dr. José Maria d'Almeida de Teixeira de Queiroz a assumir a paternidade de uma criança, que poderia ser seu neto ou não?! A mãe tinha marido! (Na tese do ilustre Professor, claro.)

Não fora a intervenção do avô paterno, e Eça de Queiroz poderia ter tido o destino dos filhos indesejados - a Roda. Instituição que, na Póvoa de Varzim, ficava em frente da casa, onde Carolina Augusta Pereira de Eça, sua mãe, o dera à luz.

Foi sua mãe que, depois da morte do escritor, veio pôr ponto final no diferendo entre Povos e Vilacondenses. Pois uns e outros reclamavam para a sua terra a naturalidade de Eça de Queiroz. Em carta de 6 de Novembro de 1906, D. Carolina Augusta vem dizer: "meu filho José Maria de Eça de Queiroz nasceu na Póvoa de Varzim". Quem, melhor que ela, sabia onde o filho nasceu?!

Em suma, a omissão do nome da mãe de Eça de Queiroz no seu assento de baptismo não se deve a nenhuma "habilidade jurídica" do avô, para evitar a presunção da paternidade a favor do marido da mãe, mas tão só à recusa desta em assumir a maternidade do filho, que concebera no estado de solteira, menor de 19 anos e órfã de pai.

Francisco Marques

(Publicada no suplemento ACTUAL do EXPRESSO de 7 de Agosto de 2004)

No suplemento de 23 de Agosto, o Ilustre Prof., sob o título AUTOS CONCLUSOS, responde ao aqui signatário, que, por sua vez, lhe replica com a carta abaixo transcrita e que o jornal só publicou, depois da carta dirigida ao seu director, e que a seguir se transcreve:

Exmo Senhor Director do jornal EXPRESSO:

No nº 1660, de 21 de Agosto, no suplemento ACTUAL do jornal que V. Ex^a há longos anos superiormente dirige, o Ilustre Prof. Doutor José Hermano Saraiva publicou um artigo, subordinado ao título AUTOS CONCLUSOS, em que se refere a uma carta minha, publicada no nº 1658. A forma como aquele Ilustre Prof. se reporta àquela minha "carta", levou-me a dar-lhe a resposta que, por e-mail, enviei para aquele suplemento, mas que até à presente data não foi publicada. Na qualidade de jurista, entendendo que me cabe o direito de resposta, ao abrigo da Lei de Imprensa, cujo dispositivo me abstenho de citar. Pelo que, solicitava a V. Ex^a, na qualidade de Director do jornal, que leio desde o seu 1º número, a publicação da minha referida resposta, abaixo transcrita.

Com os meus respeitosos cumprimentos,
Francisco Marques

A PATERNIDADE DE EÇA DE QUEIROZ

REFORMA DA SENTENÇA

No presente processo, o Sr. Prof. Hermano Saraiva fez de advogado, oficial de justiça e juiz. Apresentou a demanda em tribunal, movimentou o processo e proferiu a sentença. Só que, os factos assentes e os documentos em análise, impõem uma decisão diversa da proferida. A decisão do Sr. Prof. enferma de petição de princípio. Para chegar à brilhante como sensacionalista conclusão de que Eça é um filho adulterino, primeiramente teria que demonstrar, de forma inequívoca, que a mãe era uma senhora casada. E essa prova não a fez. O facto, de no assento de baptismo constar ser filho de mãe incógnita, não legítima, de forma alguma, a conclusão que daí extraiu. Então, teríamos que concluir que todas as crianças, filhas de mães incógnitas, eram filhos adulterinos. Aliás, nos AUTOS CONCLUSOS, afirma textualmente: "Ainda hoje os registos de nascimento com mães incógnitas se referem todos a mulheres casadas". Então, as crianças, encontradas nos contentores do lixo, nos vãos das escadas e noutros locais, abandonadas por suas mães, raparigas solteiras, que nunca foram localizadas, e registadas de mãe incógnita, também são filhas de mães casadas?! Disparatada ideia, Sr. Prof.!

Na minha "carta" limitei-me a apresentar factos, que se encontram devidamente documentados. E a recusa da mãe, em assumir a maternidade, decorre, também ela, dos próprios factos.

Em boa hermenêutica, como o Sr. Prof. tão bem sabe, um documento deve ser lido na íntegra, para se perceber, sem margem para erros, qual a vontade ou a ideia que se pretendeu transmitir. O Sr. Prof. pegou numa frase do texto, esquecendo o resto do documento, para extrair a sua sensacionalista conclusão. Mas, "a parte boa" da minha "carta" aí está para que os leitores possam, também eles, fazer a sua leitura. Quanto à "parte má", aí estão os factos para se poder aquilatar da sua bondade ou falta dela.

Como explica o Sr. Prof. que, encontrando-se os pais do escritor a viver na cidade do Porto, o filho vivesse e passasse os fins de semana em casa de uma irmã da mãe - Eça, portanto, que vivia na Rua da Cedofeita? (Maria Filomena Mónica, in Eça de Queirós, pag. 18). É crível que a irmã - e toda a sua família, claro - aceitasse no seu seio uma criança, cuja maternidade havia sido imposta pelo pai da mesma e que, portanto, nada tinha a ver com os Eça, porque filha de outra mulher que não a Carolina Augusta Eça?!

A tese do Sr. Prof. - desculpe que lho diga, pelo muito respeito que me merece - é totalmente descabelada, porque desmentida pelos factos conhecidos e que V. Ex.^a não pôs em causa.

Já na parte final da missiva, escreve o Dr. José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz: "Espero se ponha ao nosso filho o meu, ou o seu nome, conforme deve ser".

É óbvio que, se a futura mãe fosse casada, como o Sr. Prof. pretende, o pai do escritor nunca aconselharia a mãe a dar ao nascituro o seu nome. Seria, como diz o ditado popular, gato escondido com rabo de fora.

Na minha modestíssima opinião, aquele "conselho" foi mais um desafio à Carolina Augusta no sentido de a levar a assumir a maternidade do filho, que nasceria uma semana depois. Mas, a altivez e a frieza, que a própria família lhe reconhecia, impediram-na de aceitar aquele reptó. Só bastantes anos mais tarde, como sabemos, o viria a fazer.

Mas, pode ser que, um dia, alguém nos entre pela casa adentro, à hora do jantar, e venha dizer erga omnes: "Ecce mulier! Chamava-se Gertrudes, vivia em Vitorino das Donas, freguesia da comarca de Ponte de Lima, quando o pai do Eça ali chegou como Procurador Régio; foi casada com um tal Thomás que, logo após o casamento, foi preso pelo crime de matricídio e posteriormente julgado e condenado a degredo em África, tendo-lhe depois sido comutada a pena para degredo no Brasil - como aconteceu ao grande D. Francisco Manuel de Mello -; ali veio, posteriormente, a casar com uma parente do nosso grande escritor EÇA DE QUEIROZ, filha de um tio-avô, que por lá ficou, quando o avô do escritor regressou a Portugal", etc., etc....!

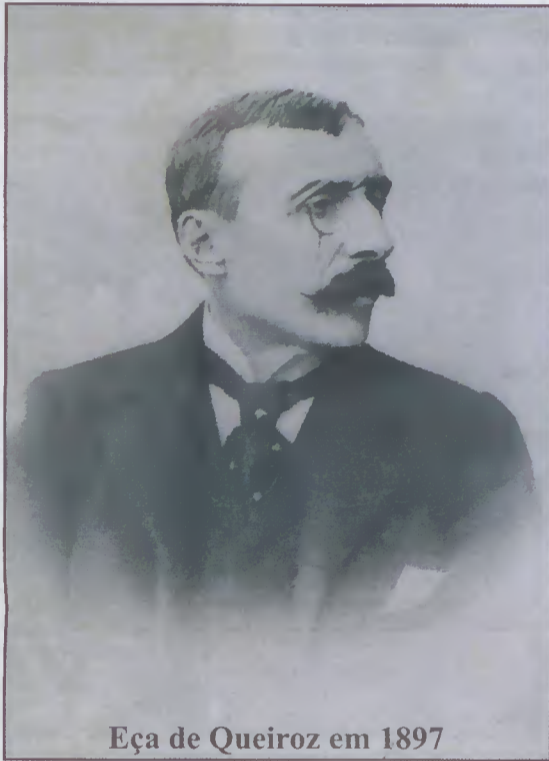
Mas, não, tal não acontece. Eça de Queiroz é filho de CAROLINA AUGUSTA: "MEU FILHO JOSÉ MARIA EÇA DE QUEIROZ NASCEU NA PÓVOA DE VARZIM".

Como muito bem observou Maria Filomena Mónica: "Magro, com um grande nariz, olhos descaídos - Eça parecia-se com a mãe" (Idem).

Francisco Marques

Esposende, dia de S. Bartolomeu, 2004

(Publicada no suplemento ACTUAL do EXPRESSO de 25 de Setembro de 2004)



Eça de Queiroz em 1897



Mãe de Eça de Queiroz